

MENSAGEM DE ENCAMINHAMENTO

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Encaminho o anexo Projeto de Lei que *dá nova denominação à via pública no Município de Lajinha/MG, e dá outras providências*, para apreciação do Plenário “Vereador Reverendo Orlando Sathler” desta Casa Legislativa.

Aguardando apreciação e votação positiva, despeço-me com votos de elevada estima e consideração.

Lajinha/MG, 11 de junho de 2024.



NEURA DA SILVA PEREIRA
Vereadora (PT)



PROJETO DE LEI Nº ____/2024

“Dá nova denominação à via pública no Município de Lajinha/MG, e dá outras providências.”

A Câmara Municipal de Lajinha, Estado de Minas Gerais, por seus vereadores, aprova a seguinte Lei:

Art. 1º. A Rua Coronel José Maria Gomes, que inicia em frente ao Auto Posto Teote I e termina na Praça Olivier Pereira, passa a denominar-se **“Rua Aluísio Poubel da Silva”**.

Art. 2º. Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a confeccionar placa de identificação.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Lajinha/MG, 11 de junho de 2024.


NEURA DA SILVA PEREIRA
Vereadora (PT)



JUSTIFICATIVA

Excelentíssimos Senhores Vereadores,

Remeto o presente Projeto de Lei que *dá nova denominação à via pública no Município de Lajinha/MG, e dá outras providências*, para apreciação do Plenário “Vereador Reverendo Orlando Sathler” desta Casa Legislativa.

Trata-se de uma homenagem póstuma ao cidadão lajinhense Aluísio Poubel da Silva, falecido em 19 de outubro de 2016.

Importante liderança na cidade, ofereceu seus conhecimentos em prol do desenvolvimento do Município de Lajinha, participando de diversas atividades sociais, econômicas e políticas.

Aluísio soube construir um caráter ilibado, atuando com honradez, dedicação e competência naquilo para o que ele se propunha a fazer, sem visar benefícios próprios, mas o bem-estar coletivo, o que lhe rendeu a admiração e o carinho da população local.

Esta homenagem tem o condão de reverenciar e agregar valor à história desta personalidade que partiu deixando saudade nos corações de seus familiares e amigos.

Lajinha/MG, 11 de junho de 2024.


NEURA DA SILVA PEREIRA
Vereadora (PT)





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:
ALUISIO POUBEL DA SILVA

MATRÍCULA:
0246610155 2016 4 00234 128 0104342 74

SEXO	COR	ESTADO CIVIL E IDADE
masculino	branca	casado - 83ano(s)
NATURALIDADE		DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
natural de Bom Jesus do Norte-ES		Identidade nº 50756 Secretaria de Segurança Pública-MG
Eletor		
Sim		
FILIAÇÃO		
Luiz Poubel da Silva e Elizabeth Xavier.		
DATA E HORA DO FALECIMENTO		DIA MÊS ANO
aos dezanove (19) dias do mês de outubro (10) do ano de dois mil e dezesseis (2016) - à(s)		19 10 2016
13:30 hora(s)		
LOCAL DE FALECIMENTO		
Hospital Santa Rita de Cássia, Vitória, ES		
CAUSA DA MORTE		
Disfunção de Múltiplos Órgãos, Choque Séptico, Pneumonia, Linfoma não Hodgkin		
LOCAL DO SEPULTAMENTO		
Cemitério Bom Fim, Lajinha/MG.		
DECLARANTE		
Eraldo Poubel da Silva, profissão advogado, divorciado, natural de Lajinha-MG, Identidade nº 42184 OAB/MG, residente na Avenida Beira Mar, 1932, Praia do Morro, Guarapari, ES		
NOME DO MÉDICO E CRM		
Carlos Alberto Cruz, CRM nº 3564		
OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES		
Data do Registro: aos vinte e sete (27) dias do mês de outubro (10) do ano de dois mil e dezesseis (2016). O falecido era casado. CPF nº 00175536600, não deixou bens a inventariar, não deixou testamento conhecido, não deixou herdeiros menores e ou interditos, deixou 4 filhos(as) maiores Aluisio Poubel da Silva Junior com 54 ano(s), Marcos Eduardo Valle Poubel com 51 ano(s), Marcelo Valle Poubel com 50 ano(s), Marcia Valle Poubel com 48 ano(s). Data do sepultamento: 20 de outubro de 2016, às 16:30. Nada mais foi declarado, assumindo o declarante total responsabilidade pelas informações prestadas		

CARTÓRIO SARLO

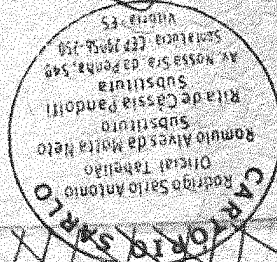
Oficial e Tabelião: **Rodrigo Sarlo Antonio**
Comarca de Vitória
Av. N. S. da Penha, 549, Lj 1, Ed. Wilma
Santa Lúcia - Vitória - ES
Tel. (27) 2124-9500
www.cartoriosarlo.com.br

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.

Vitória-ES, 27 de outubro de 2016.

[Assinatura]
Maria Beatriz Dias
Escrevente

Poder Judiciário do Estado do Espírito Santo			
Selo Digital de Fiscalização			
024661.EUM1614.11639			
Emolumentos: R\$	0,00	Taxas: R\$	0,00 Total: R\$ 0,00
Consulte autenticidade em www.tjes.jus.br			
BEATRIZ 1ª via			



ARPENBRASIL AA 004291277 BRP

ALUÍSIO POUBEL DA SILVA, filho de Luiz Poubel da Silva e Elizabeth Xavier (Dona Belinha), nasceu no Distrito de Bom Jesus do Norte, pertencente ao Município de São José do Calçado/ES, em 11 de abril de 1933.

De família humilde, Aluísio enfrentou episódios de dificuldade, contudo, sobressaiu-os com valentia e esperança. Teve que ingressar no mercado de trabalho muito cedo para ajudar no sustento de sua família.

Na juventude, surgiu a oportunidade para que trabalhasse como faxineiro do Banco Nacional. A partir daí começou sua carreira no setor bancário. Ele foi aprendendo sobre o sistema financeiro e sempre se colocou à disposição para executar outras tarefas em seu ambiente de trabalho.

Veio a conhecer Maria Pereira do Valle, moradora de Mutum/MG, durante as festividades de Carnaval. Aluísio ficava no hotel da família da moça para recrutar funcionários para o Banco Nacional que havia instalado filial naquela cidade. Os dois firmaram um relacionamento e, em 23 de novembro de 1957, se casaram. A cônjuge passou a assinar "*Maria do Valle Poubel*". Juntos tiveram 04 filhos: Aluísio Júnior, Marcos Eduardo, Marcelo e Márcia, que lhes deram a alegria de ser avôs de 06 netos.

Mudou-se para o Município de Lajinha/MG na década de 1970. Chegando na cidade, se deparou com o potencial cafeeiro existente no local e logo conjugou esforços para potencializar a comercialização desse valioso grão na comunidade em que acabava de chegar. Alguns anos depois, foi transferido para a cidade de Ipatinga/MG, seguindo para Belo Horizonte/MG e, por fim, fixou residência na cidade de Curitiba/PR. Nessa última permaneceu até o ano de 1982, retornando para o Município de Lajinha, onde residiu até o fim de sua vida.

Nesse meio tempo, formou-se no Curso Técnico de Contabilidade oferecido pelo extinto Ginásio Ruy Barbosa, hoje Escola Estadual Dr. Adalmário José dos Santos. Em 1979, ao lado de outras personalidades da cidade, fundou a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha Ltda (Coocafé), com o objetivo de unir forças em prol de melhorias na produção cafeeira e na geração de renda para os cafeicultores locais, qualificando as lavouras e valorizando a riqueza do grão.

Contudo, Aluísio nunca deixou morrer seu lado bancário. Em 1988, foi sócio-fundador da Cooperativa de Crédito Rural dos Cafeicultores (Credicaf), hoje Sicoob Credicaf. Dez anos depois, não satisfeito com o que já havia construído, ele e sua competente equipe fundaram a Cooperativa de Trabalho Cultural e Educacional da Região de Lajinha (Coopcel).

Foi Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Lajinha por duas ocasiões: 1985 e 1988. Na Coocafé, foi Conselheiro em 1982, Diretor Administrativo em 1992 e 1994 e Presidente da Cooperativa nos anos de 1984, 1986, 1995 e 2004. No âmbito do Sicoob Credicaf, exerceu os cargos de Conselheiro Administrativo de 1988 a 1992 e de Presidente de 1992 a 2004, retornando ao cargo de Conselheiro em 2010 e neste permanecendo até 2016. Em outubro de 1998 foi eleito para o Conselho Fiscal da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Lajinha (ACIAL), durante a gestão da saudosa presidente Marlene da Costa Tavares (*in memoriam*).

Alúcio Poubel era um homem idealista, que não se abatia por qualquer circunstância. Movido pela vontade de oferecer suas competências de forma mais expansiva em favor do desenvolvimento do Município de Lajinha, lançou-se como candidato a Prefeito por três vezes: uma pelo Partido Liberal (PL), em 1992, e duas pelo Partido dos Trabalhadores (PT), nos anos de 2000 e 2008.

Seu espírito visionário lhe proporcionou grandes feitos. Sua astúcia e vontade de crescer foi reconhecida por inúmeras pessoas que tiveram o privilégio de conhecê-lo e com ele conviver no seu dia a dia. Alúcio era criativo e não parava de criar alternativas para alavancar o progresso de sua cidade. Ele sabia como ninguém unir a comunidade em torno de um mesmo objetivo, sempre com dinamismo, honestidade e comprometimento.

Embora tivesse uma fisionomia fechada, era um homem de coração enorme, atento às necessidades do próximo e que se entregava inteiramente às causas que defendia. Na família, soube ensinar aos filhos o valor do trabalho e a indispensabilidade do bom caráter, bem como era um esposo amoroso e dedicado, que via na esposa um porto seguro para seguir em frente com seu entusiasmo e esperança.

Mesmo acometido por um câncer de próstata, não se abateu, nem perdeu a fé na vida. Permaneceu fiel aos seus propósitos. Faleceu em 19 de outubro de 2016, deixando-nos um honroso legado, marcado por sua competência e seu trabalho de integração social.